Aloe Energy

RELATÓRIO DO PAÍS · NOVEMBRO 2026

Mauritânia: rede e acesso à eletricidade

West Africa (not a WAPP member) · Mission 300 compact country

2,5 M
pessoas vivem sem luz noturna, um indicador de falta de eletricidade

32%
delas vivem a menos de 15 km de uma linha

2 169
km de linhas de alta tensão, 66 kV ou mais

730
MW de centrais em operação, 10 MW ou mais

24
centrais e linhas planeadas ou em construção

Cerca de 2,5 milhões de pessoas na Mauritânia vivem onde os satélites não veem luz elétrica à noite, e 32% delas vivem a menos de 15 km de uma linha elétrica. Esta ficha resume o que mostram os nossos atlas abertos: a rede, as centrais e os projetos futuros.

O QUE ISTO SIGNIFICA

479 000 de pessoas sem eletricidade vivem entre 2 e 15 km de uma linha: perto o suficiente para planear a rede, longe demais para uma ligação rápida.



Mapa: Aloe Energy, WAPP grid atlas. Linhas © contribuidores do OpenStreetMap (ODbL).

A REDE HOJE

A rede de alta tensão mapeada na Mauritânia tem cerca de 2 169 km de linhas de 66 kV ou mais, com 15 subestações. A tensão mais alta é de 220 kV.

PERTO DA REDE, MAS FORA DELA

Cerca de 2,5 milhões de pessoas na Mauritânia, ou 48% da população, vivem sem luz noturna visível do espaço. Destas, 32% vivem a menos de 15 km de uma linha mapeada ou prevista: 326 000 a menos de 2 km, 479 000 entre 2 e 15 km e 1,7 milhões mais longe. O maior grupo vive a mais de 15 km de qualquer linha, onde o solar autónomo e as mini-redes são o primeiro passo realista.

- A menos de 2 km de uma linha: **326 000** (13%)
- De 2 a 15 km: **479 000** (19%)
- Mais de 15 km: **1,7 milhões** (68%)

"Sem luz noturna" é um indicador por satélite, não uma taxa de acesso medida.

Extensão de linhas mapeadas

Tensão	km
220 kV	1 533
88 kV	280
Tensão não registada	356
Total	**2 169**

CENTRAIS E PROJETOS

11 centrais em operação de 10 MW ou mais somam cerca de 730 MW, 44% de origem petróleo. A maior é Somolec power plant (180 MW). Outras 23 centrais, cerca de 113 285 MW, estão planeadas ou em construção.

Capacidade em operação por tipo



Petróleo: **321 MW** (44%) Gás: **180 MW** (25%)
Eólica: **130 MW** (18%) Solar: **99 MW** (14%)

Datas prometidas e datas atuais

Projeto	Tipo	MW	Primeira data	Data atual
Mauritania-Mali 225 kV interconnection (PIEMM)	Linha	-	2030	2030

PACTO MISSION 300

O pacto energético Mission 300 visa 100% de acesso à eletricidade até 2030, face a 55% hoje.

Acesso à eletricidade



Hoje: **55%** () Meta: **100%** (2030)

Pacto energético Mission 300

Compromisso	Valor
Divisão do novo acesso	rede 48%, mini-redes 30%, solar autónomo 21%
Investimento privado procurado	1,2 mil milhões de dólares
Regras para mini-redes quando a rede chega	Sim
Compromisso sobre lixo eletrónico	Não

SEGUNDA VIDA

Entre 2026 e 2040, cerca de 3 200 toneladas de equipamento solar e baterias estacionárias chegarão ao fim de vida na Mauritânia, sobretudo painéis solares, ou 0,6% do total dos 49 países do nosso atlas de segunda vida. Até 22 MWh de baterias poderiam ser testadas e reutilizadas como armazenamento. Os recicladores mais próximos estão em Gauteng e na Cidade do Cabo.

Solar e baterias em fim de vida por ano (toneladas)



EMISSÕES

Em 2024, cada megawatt-hora consumido na Mauritânia correspondeu a 0,56 tonelada de CO2, incluindo importações.

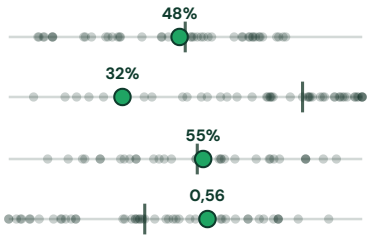
Fator de emissão da rede, 2024 (tCO2/MWh)

Medida	tCO2/MWh
Produção nacional	0,589
Eletricidade consumida, com importações	0,562
Margem combinada (projetos de carbono)	0,381

CERTIFICADOS DE ENERGIA LIMPA

I-REC: a emitir. 1 centrais registadas, 102 MW. Emitidos até agora: 110 GWh, dos quais 24 GWh em 2026.

COMPARAÇÃO



Cada ponto é um país com página em aloeenergy.org; a linha marca a mediana. Apenas posições, sem classificação.

Fontes: Linhas: contribuidores do OpenStreetMap (ODbL), complementadas pelo mapa de África do Banco Mundial (2017); centrais: Global Energy Monitor (setembro de 2026), WRI e fontes públicas; capacidade e acesso: reguladores, empresas e Tracking SDG7 2026; população e distância à rede: WorldPop 2020 e gridfinder (CC BY 4.0); segunda vida: modelo de segunda vida da Aloe (cenário central); fator de emissão: fatores da Aloe (Ember); pacto: o pacto energético nacional Mission 300.

Aloe Energy

A página completa, com o atlas interativo, está em aloeenergy.org/pt/countries/mauritania. Os mapas são de consulta livre; os dados estão disponíveis a pedido: brandon@aloeenergy.org. A Aloe Energy é uma iniciativa sem fins lucrativos que trabalha no acesso à energia em África, com mapas e dados abertos da África Austral e Oriental à África Ocidental e Central.

Leia o código para a página e o mapa

Citar como: Aloe Energy (2026). Relatório do país: Mauritânia, novembro 2026. aloeenergy.org/pt/countries/mauritania. Livre para partilhar sob a licença CC BY 4.0.

English version: aloeenergy.org/assets/docs/countries/mauritania-country-report_aloe-energy_2026-11_en.pdf

TODOS OS DADOS

Mauritânia em detalhe

Tudo o resto que as nossas páginas de investigação mostram para este país, a partir de fontes publicadas. Cada secção indica a página com o método e as fontes.

PREÇOS E FIABILIDADE

ILUMINADO MAS FORA DO MAPA

Onde há luz mas não há mapa

Os satélites veem 188 locais iluminados à noite neste país. 121 estão a menos de 2 km de uma linha mapeada, 32 entre 2 e 10 km e 35 a 10 km ou mais de qualquer linha mapeada. Locais iluminados longe do mapa indicam linhas que faltam no mapa, minas e fábricas com energia própria, ou mini-redes.

Os locais iluminados fora do mapa cobrem cerca de 195 km² e têm cerca de 185 102 habitantes.

Locais iluminados por distância a uma linha mapeada

Distância	Locais iluminados	Recém-iluminados
A menos de 2 km de uma linha mapeada	121	
Entre 2 e 10 km	32	28
10 km ou mais	35	30

Veja-os no mapa: a camada "Iluminado mas fora do mapa" do atlas da periferia da rede (aloeenergy.org/research/grid-edge).

CLIMA E CARBONO

Carbono por nova ligação

O pacto Mission 300 deste país acrescenta cerca de 587 400 novas ligações até 2030: 282 800 à rede, 178 900 em mini-redes e 125 800 com sistemas solares domésticos.

Contadas com o que os inquéritos às famílias mostram sobre a iluminação atual (o petróleo é a principal luz em 5% das casas sem eletricidade), evitam cerca de 11 453 t de CO2 por ano e acrescentam cerca de 62 359 t pela eletricidade que usam, um acréscimo líquido de 50 905 t por ano.

Novas ligações e CO2, caso central

Indicador	Valor
Novas ligações até 2030	587 439
CO2 evitado (t por ano)	11 453
CO2 acrescentado (t por ano)	62 359
CO2 líquido evitado (t por ano)	-50 905
Líquido por 1 000 ligações (t por ano)	-86,7

A visão da metodologia padrão e todas as fontes: carbono por ligação (aloeenergy.org/research/carbon-per-connection).

DA CENTRAL AO LOCAL DE BATERIAS

Quando as centrais térmicas fecham

Este país tem 2 localis de centrais a carvão, gás ou fuelóleo de 50 MW ou mais, com 300 MW de ligação à rede. Nada fica livre antes de 2030 no nosso caso central.

Instalar solar e baterias nessas ligações quando ficarem livres pouparia cerca de 1,4 Mt de CO2 entre 2026 e 2050, o equivalente a cerca de 1,9 vezes o custo de construção ao custo social do carbono da US EPA.

Maiores locais

Central	Combustível	Ligação (MW)	Fica livre	CO2 poupado 2026-2050 (Mt)
Somolec power plant	Gás	180	2055	0,0
Nouadhibou Thermal power plant	Fuelóleo	120	2035	1,4

Calendários, casos e todos os locais: da central ao local de baterias (aloeenergy.org/research/thermal-to-storage).

WASTE TO WEALTH

Eletricidade a partir de resíduos

As açucareiras, aterros, ETAR, fábricas e resíduos agrícolas deste país poderiam produzir cerca de 6 MW de eletricidade ainda não construída (caso central), evitando cerca de 14 474 t de CO2e por ano.

Eletricidade de resíduos por fonte (MW, caso central)

Fonte	MW
Resíduos agrícolas e de serração	6,0

Todos os locais, custos e método: eletricidade a partir de resíduos (aloeenergy.org/research/waste-to-energy).

SEGUNDA VIDA

Quem poderia usar um painel em segunda vida

Os locais deste país que poderiam usar um painel solar em segunda vida somam cerca de 285 MWp (de 126 a 641): 256 MWp para reduzir o uso de geradores nas cidades, 21 MWp para mini-redes, 5 MWp para sistemas domésticos e 3,6 MWp para 530 unidades de saúde e 105 escolas sem luz à noite.

Mapeado por quadrícula de meio grau, com os anos até 2040: onde os painéis são precisos (aloeenergy.org/research/second-life#where-demand).

MOBILIDADE ELÉTRICA

Transporte elétrico, por km

Na rede deste país, uma mota elétrica emite cerca de 39 g de CO2 por km pela eletricidade com que carrega, contra 48 g de uma mota a gasolina (18% menos).

CO2 por km na utilização (g)

Veículo	Elétrico	Gasolina ou gasóleo	Diferença
Mota	39	48	-18%
Autocarro	727	1 673	-57%
Carro pequeno (gasolina recente)	117	125	-6%

Ciclo de vida, calculadora de custos e ar das cidades: mobilidade elétrica (aloeenergy.org/e-mobility#per-km).

Fontes: Locais iluminados: luzes noturnas NASA Black Marble, comparadas com as nossas linhas mapeadas (atlas da periferia da rede). Carbono por ligação: metas dos pactos, inquéritos à iluminação das famílias (censo, MICS, DHS, MTF) e os nossos fatores de emissão. Locais térmicos: Global Energy Monitor, Global Integrated Power Tracker (setembro de 2026), e o nosso modelo central-baterias. Eletricidade a partir de resíduos: locais FAOSTAT, Global Energy Monitor e OpenStreetMap, no nosso modelo resíduos-energia. Procura de segunda vida: triagem da periferia da rede, metas dos pactos, inquéritos às empresas do Banco Mundial e listas de unidades de saúde e escolas, no nosso atlas da segunda vida. Transporte por km: os nossos fatores de emissão da rede e o consumo dos veículos, custos de utilização segundo os preços dos combustíveis e as tarifas nacionais.